

TIPO DE  
VEICULO: Colunas  
VEICULO: Os caminhos do  
COLUNISTA: Rock  
PÁG.  
DATA: 01/01/1975

OS CAMINHOS DO ROCK

por Paulo Coelho

O rock passa no momento a mais profunda modificação de sua história, desde que os Beatles quebraram definitivamente com a estrutura elvispresleiniana. O público dividiu-se em duas tendências diversas, e apesar de todas as tentativas que tem sido feitas para unir este povo novamente em torno dos concertos ao ar livre, parece que esta fase da história da música pop está definitivamente encerrada, ou pelo menos, sofrendo uma profunda reformulação. O último concerto pop organizado no Brasil, em Monte da Luz, MG, foi cancelado três dias antes por falta total de público. Em Big Sur, Geórgia, John Philips, do conjunto Mamas & Papas, que em 1968 organizou o famoso e pioneiro Monterey Pop (responsável, entre outras coisas, pelo início dos grandes festivais e pelo lançamento e consagração de Jimi Hendrix e Janis Joplin, entre outros), conseguiu reunir apenas 15 mil pessoas no mes passado, num festival que chegou a reunir Bob Dylan em uma de suas três noites de apresentação.

Quais são estas duas tendências, que de repente separaram o público de rock, e quais os reflexos desta divisão no comportamento dos roqueiros de todo o mundo? Por um lado nós temos a música progressiva, representada por Emerson, Lake and Palmer, King Crimson, Yes, Pink Floyd, no

exterior, e O Terço, Vinana, e outros, no Brasil. A música progressiva é mais emocional, ou seja, é uma música para ser curtida com a cabeça, para ser analisada, pensada, interpretada.

Por outro lado temos o rock tradicional, ou heavy, o rock do *ps-thin-thin-ps*, feito a música dos Rolling Stones, Uriah Heep, , Ohio Players, Alice Cooper, no exterior, e O Peso, no Brasil, entre outros. É o tipo de música ~~feita~~ para ser curtida com o corpo, uma música mais sensorial, que atua mais dentro dos estímulos físicos. Qual será o reflexo desta divisão na cultura que o rock trouxe junto da música?

A música pop foi responsável pela total mudança de comportamento de uma época. Serviu como um agente catalizador, termo que a gente aprende na escola e que serve para exprimir um elemento que faz com que dois ou mais produtos divergentes se combinem em sua presença. A geração dos roqueiros surgiu espontaneamente de todas as classes sociais, se reunindo em torno de um único ponto em comum, ou seja, a música pop. Isto terminou por provocar a formação de uma cultura especial, que nos anos seguintes ao seu surgimento passou a ser chamada de contracultura (ou "underground" , em inglês, a língua universal dos roqueiros). A cultura

do rock passou a ditar o comportamento aparente (moda, roupa, estilo de cabelo), psicológico (atitude muito mais emocional e sensorial que racional), e social (comunidades, surf, moto, etc.). O mundo inteiro efervesceu durante os últimos dez anos sob o signo da cultura do rock.

O movimento cresceu rápido, espalhando-se dos Estados Unidos e da Inglaterra para o resto do mundo. Uma de suas principais características foram as viagens. A medida que um jovem curtiia outros valores além daqueles que lhe haviam sido impostos, passou a ter necessidade de internacionalizar a sua experiencia. Cada ano uma rota mundial era traçada, e todos os jovens, dos mais diversos países, seguiam aquela rota, trocando vivencias, experimentando a solidariedade e os objetivos comuns. As principais rotas de viagem foram: 1967, da Espanha até o Nepal; 1970, da Turquia até Marrakesh, no Marrocos; 1972, da Califórnia até Cuzco, no Peru.

Mas existe um dado curioso: a música pop nasceu sobre o "signo dos 4". Realmente, no final de cada ano terminado em 4 ela sofria uma profunda modificação: em 1954, surgiu Elvis Presley; em 1964, os Beatles. E 1974 marcou, com a extinção dos bem sucedidos concertos ao ar livre, o final de uma época.

O que virá agora? Não sabemos, mas é preciso estar preparado. Sintomaticamente, o centro da cultura de rock começa a deslocar-se dos Estados Unidos e da Inglaterra para a Alemanha e Holanda, locais que aglomeram atualmente a maior parte daqueles que participavam da cultura estabelecida pela música pop. Recentemente, no Rio, Eric Clapton declarou que "o rock, como tradicional forma de expressão, está fraquejando, e precisa renovar-se. Algo muito importante de música está pintando por aí".

Alguma coisa está por vir, e é preciso que todos nós estejamos prontos para recebe-la, testa-la e aceitarmos ou não. O rock, que nasceu como um ritmo, ganhou com o decorrer dos anos todo um peso cultural que nenhuma outra música teve em nenhuma outra época (talvez o charleston, rocká dos nossos avós, mas durou muito pouco tempo). A divisão entre música progressiva e heavy rock torna-se cada vez mais ampla. As pessoas se preparam. Os músicos se reformulam. E todos passamos a compreender que o rock não é "apenas isto", mas "também isto".

## QUADRO COMPARATIVO ENTRE A CULTURA DO ROCK E A CULTURA ESTABELECIDADA

(sugiro que cada idéia seja ilustrada com um desenho)

### CUTURA DO ROCK

#### As regras

Uma máscara para todas as ocasiões. Crise de identidade. O indivíduo vale por aquilo que os outros juãgan

#### O pensamento

A arte é apenas um jogo do espírito. O pensamento é linear.  $2 + 2$  são quatro.

#### A comunicação

Explosiva. Tudo se concentra. As palavras nascem do centro. Os homens se reúnem em volta da mesa de conferências.

### CULTURA ESTABELECIDADA

#### As regras

Máscara sómente quando é necessário, ou seja, em presença de um ambiente hostil. Consciência de quem é. O indivíduo vale pelo que sente que vale.

#### O pensamento

A arte é uma expressão de si mesmo. O pensamento é global, sensorial, com pouca racionalização.  $2 + 2$  podem ser quatro, mas nem sempre.

#### A comunicação

Implosiva. As palavras nascem sem direção definida. Os encontros organizados são puramente acidentais (concertos de rock). Não há líderes nem liderados.

A Organizaçãõ

Tudo é parecido. Se quisermos vencer um problema, basta compara-lo com outro. Ou então chamar um perito.

O sexo

Sado-masoquista. Fulano ama fulana que ama beltrano que ama cicerano.

A Organizaçãõ

Nada se parece. Cada coisa é única. Caso se apresente um problema, vamos curti-lo como algo que nunca existiu, e vence-lo, ou passar adiante.

O sexo

Andrógino. Fulano ama fulana e fulana ama fulano. Caso isto não aconteça, parte-se imediatamente para outra.